



UssumaneSeidi
useidi@hotmail.com

GUINE - BISSAU

POLITICA ORCAMENTAL NO CONTEXO DA PANDEMIA – COVID 19

Assiste-se um período de pandemia mundial devido a Covid-19. Esta pandemia afecta todas as economias do mundo. Mais uma vez estamos a assistir um período de ciclo económico que a macroeconomia estuda há quase um século.

Há inúmeras explicações sobre as causas dos ciclos económicos e duas delas geram consenso no debate macroeconómico, nas respostas sobre, “por que razão as economias de mercado devem aquecer e arrefecer”?

“¹ Duas teorias sustentam as causas dos ciclos económicos. 1- **as teorias externas dos ciclos económicos**, 2- **as teorias internas dos ciclos económicos**. A primeira tem haver com factores externos ao sistema económico, como guerras, eleições, nos preços de petróleo, migrações, nas descobertas científicas e inovação tecnológicas, descoberta de ouro ou petróleo, pandemia etc. a segunda considera que são os mecanismos do interior do próprio sistema económico que dão origem aos ciclos económicos que se geram a si próprios em que todas as expansões geram recessões e retracções e cada retracção gera esforço e a expansão numa cadeia quase regular, repetitivo. A teoria do multiplicador-acelerador evidencia isso”.

Estamos perante um ciclo económico com origem nos factores externos ao sistema económico mundial – Covid-19. A economia mundial está em recessão possivelmente estaremos perante uma depressão económica mundial. Ainda não se sabe se haverá uma segunda vaga desta pandemia.

O padrão dos ciclos económicos ‘é irregular. Não há dois ciclos económicos iguais. Não há fórmulas exactas, como as que se aplicam às translações dos planetas ou ao movimento de um pêndulo, que possam ser usadas para prever a duração e momento de ocorrência dos ciclos económicos. Nas suas irregularidades, os ciclos económicos assemelham-se muito mais com as flutuações do estado do tempo”.

Apesar de não existirem ciclos económicos gêmeos, há com frequência, semelhanças típicas esperadas que acompanham as recessões. Algumas das características habituais duma recessão:

¹ Samuelso Nordhaus - economia

- Reducao do consumo privado e conseqüente reducao do PIB real
- A inflacao abranda devido a reducao do produto (PIB real)
- Os lucros das empresas reduzem-se acentuadamente devido a retracao economica.

Por outro lado qualquer governo de uma economia de mercado tem ao seu dispor instrumentos de politica economica para influenciar actividade economica como para equilibrar a balanca de pagamento, para impulsionar o crescimento economico, reduzir a inflacao e desemprego etc. atravez dos instrumentos da politica macroeconomica: **Politica Orcamental e Politica Monetaria.**

A actual recessao economica mundial ou talvez uma depressao provocada Covid-19 esta empurrar todos governos para um nivel de deficit orcamental enorme e conseqüente aumento da divida publica que ha decadas nao eram verificadas na historia da economia mundial. Deve-se sublinhar que a ciencia da macroeconomia foi fundada por John Maynard Keynes ao tentar compreender o mecanismo economico que originou a grande depressao dos anos 30.

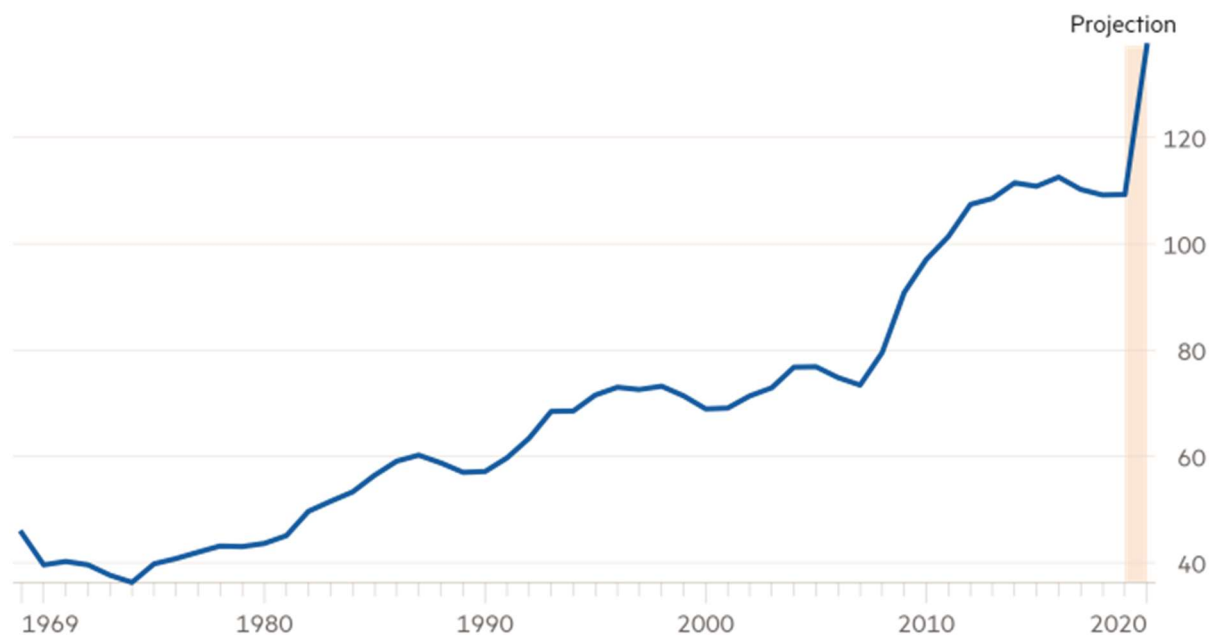
Vivemos uma epoca historica avancada, dotada de um nivel de desenvolvimento humano e tecnologico excepional. O impacto do Corona Virus na economia mundial esta' a ser devastador. Estamos perante choque no lado da **oferta agregada.**

A producao mundial esta em declinio, os governos fazem o que podem para salvar, dum lado a economia e por outro combater a epidemia, salvar vidas humanas. Esta dualidade de factos esta' a levar a divida publica de todos os governos a niveis exorbitantes. Certos governos escolhem manter a actividade economica e deixar o combate deste mortifero virus em segundo plano ou permitir a actividade economica e combater a pandemia simultaneamente.

O cenario da divida dos paises tradicionais de referencia (OCDE) mostra-nos a projecao para o ano 2020

Coronavirus worsens nations' indebtedness

General government gross financial liabilities, OECD countries (% of GDP)



Source: OECD

© FT

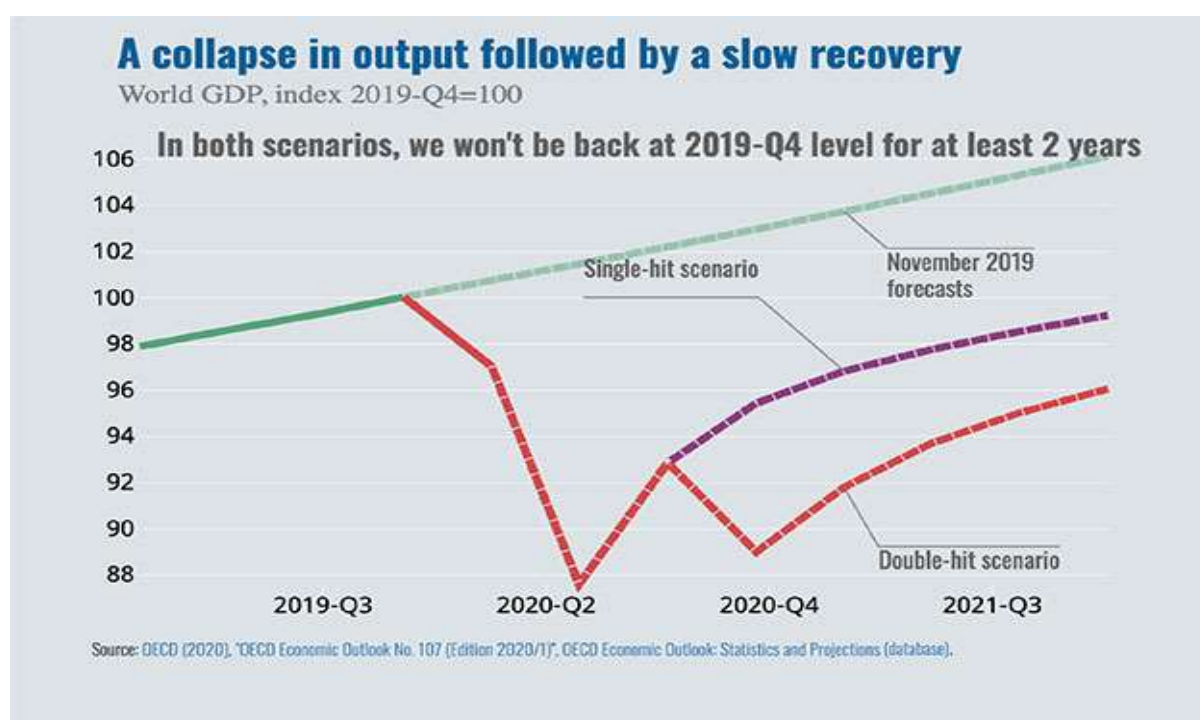
Projecta-se para o ano 2020, uma dívida pública nos países de OCDE superior a 120%. A crise financeira de 2008 os governos desta organização implementaram uma política orçamental de resgate das instituições financeiras em dificuldade. Com isto a dívida pública disparou desde 2009.

O aumento da despesa do estado para apoiar os trabalhadores confinados devido a pandemia no final de primeiro trimestre de 2020 vem piorar a situação orçamental dos estados de OCDE. Há também apoios financeiros para certas empresas em dificuldades. Com isto pretende-se não só manter o consumo privado mas também proteger empresas vitais à economia. Os trabalhadores em confinamento, possuem apoios salariais que lhes permitem o consumo. Tudo isso para minimizar efeitos negativos da oferta. Como as empresas estão quase estagnadas o mesmo que dizer abrandamento significativo da oferta, o produto e o emprego no curto prazo diminuem e a inflação aumenta. Com o aumento do gasto do estado, os governos procuram

minimizar efeitos da **procura agregada**, estancar a inflacao e evitar o colapso das empresas.

Actual despesa publica nos paises de integracao economica e monetaria (UE e UEMOA) ultrapassam de longe os padroes de criterios de convergencia, quer os criterios em materia de saldo orcamental assim como da divida publica. Estes criterios, no contexto desta pandemia terao que ser reconsiderada ou suspensas temporariamente.

A previsao do PIB real para economia mundial



Espera-se uma queda de 10% do PIB real na economia mundial no segundo trimestre de 2020. No grafico, havendo a segunda vaga, uma nova contraccao do PIB acontecerá a partir de terceiro trimestre (Q3) e atingir o fundo 2020-Q4. Isto só 'é verdade se a inversao da tendencia descendente ocorrer no 2020-Q2 ou seja 'é esperado uma recuperacao de 4,5% entre 2020-Q2 e 2020-Q3. Finalmente ambos cenarios mostram que a economia mundial levará' pelo menos dois anos para recuperar o nivel do quarto trimestre de 2019 (2019-Q4), retorno do PIB na linha da sua tendencia antes da pandemia.

Estes cenários são aceitáveis se livrarmos do mortal Virus ou se é funcional a economia e a pandemia. O impacto é global como mostra o gráfico anterior mas o impacto nas economias individuais são diferenciados, dependendo do impacto do Covid 19 e como a estrutura de cada economia é afetada. O impacto do choque externo nas economias muito dependentes serão maiores. Qual será o impacto na economia da Guiné-Bissau?

Estrutura Macroeconômica da Guiné-Bissau.

Para analisar a procura agregada da Guiné-Bissau, constituída pelos mercados de produto e monetário leva em primeiro lugar definir o comportamento das variáveis macroeconômicas dos mercados de bens e serviços (produto) e monetário. Em segundo lugar simular uma política orçamental. É uma das políticas mais importantes para assegurar a estabilidade econômica no longo prazo. Pode também contribuir de forma muito importante para atenuar os efeitos dos ciclos econômicos sobre as principais variáveis macroeconômicas. Utilizando o modelo Keynesiano, com base nos dados de FMI-GDP and component 2019, tem-se como estrutura macroeconômica da Guiné-Bissau após algumas manipulações matemáticas na obtenção de Y_d e T . A variável TRE (dos emigrantes) obtida através de dados do Banco Mundial.

year	C	Y_d	TRE	T	G	FBCF	VarStock	X	M	GDP
2004	249877.7	268500.76	14633	26710.24	29041.67	24447.66	312.00	44092	67193	280578
2005	270842.8	290674.36	10495.999	29337.64	32459.87	33008.3	1120.00	49986	77901	309516
2006	289525	310864.65	13344	11946.35	34676.15	32822	-1904.00	39762.38	85414.54	309467
2007	302118.7	324828.67	20622.979	29359.31	35581.75	41208.27	554.00	67350.23	113247.9	333565
2008	353621.3	380071.33	22148.697	29274.37	34175.06	49129.15	378.00	76860.96	126967.5	387197
2009	377756.4	405972.52	23066.496	7496.976	34396.2	41802.84	369.00	73588.38	137509.8	390403
2010	400085.2	429856.82	22728.399	13386.58	38691.24	44856.54	497.00	84464.06	148079	420515
2011	448877.8	482220.11	24588.999	60656.89	44911.64	50940.87	551.00	133390.9	160384.2	518288
2012	473495.2	508491.79	23297.998	19884.87	49353.44	29724.22	4111.20	78162.02	129767.4	505078.7
2013	481629.5	517743.15	31513.668	30432.68	36797.62	31981.31	5344.46	94328	133418.7	516662.2
2014	447605.1	482250.37	45693.674	84315.61	72025.45	50017.35	9448.57	105254.8	163478.9	520872.3
2015	525293.7	565730.32	50263.131	104258.5	70189.41	61785.36	-8425.38	170682.6	199800	619725.7
2016	605582.7	650584.4	33468.122	81568.23	65095.72	61021.07	522.00	185200	218737	698684.5
2017	680336.5	732442.35	61071.158	112671.2	72886.08	71819.83	544.00	217745	259289	784042.4
2018	687730.1	737346.67	15438.193	71220.76	78513.68	80913.56	564.67	205400	259992.8	793129.2

Em milhões de francos CFA: Ver as descrições das abreviaturas no Quadro seguinte

Modelo IS-LM-BP:

Y (GDP)		Rendimento, Produto
$T = T_0 + ty$	$T = -34450 + 0.166Y$	Impostos
$Y_d = Y - T + TRE$		Rendimento disponivel
$TRE = TRE$		Transferencias externas
$C = C_0 + Y_d$	$C = 31.6 + 0.93Y_d$	Consumo privado
$I = I_0 - v_i$	$I = 61000$	Investimento
$G = G$	$G = 147000$	Consumo publico
$IM = M_0 + m_1Y - m_2r$	$M = 6697.669 + 0.206Y - 13.52r$	Importacoes bens e servicos
$X = X + x_r$	$X = -4531.83 + 135.1113r$	Exportacoes bens e servicos
$D = C + G + I + X - M$		Procura agregada bens e servicos
$Y = D$		Equilibrio bens e servicos
.....		
$L = L_0 + l_Y - l_2i$	$L = 156511.6 + 0.373Y - 24806.58i$	Procura moeda
$K = K$		Oferta moeda
$K = L$		Equilibrio monetario
.....		
$H = H_0 + h_i$	$H = 30516$	Balanca financeira (movimentos de capitais)
$B_{bs} = X - M$		Balanca de bens e servicos
$BC = BC + H$		Balanca corrente
$B = BC + H$		Balanca de pagamentos
.....		

Os valores sao expressos em milhoes de CFA.

As equacoes estimadas dos componentes do Produto descrevem o comportamento de cada variavel. A serie de **imposto** e rendimento disponivel nao existe nos dados de BM e FMI sobre a Guine-Bissau.

Como nota de exemplo a taxa marginal de imposto e' de 16.6%. o que significa, a taxa adicional que e' paga de imposto por cada 1 franco CFA de rendimento adicional. O

mesmo que dizer para cada 100 francos CFA de rendimento adicional paga-se 16.6 francos CFA de imposto

Tambem ve-se na equacao do **consumo privado**, uma nota que merece ser realçada. A propensao marginal do consumo mostra que 93% do rendimento Guineense vai para o consumo, maioritariamente bens primarios o que e' tipico dos paises de rendimentos baixos. Nestas condicoes a poupanca e' muitissimo baixa e o financiamento interno da economia, pelo investimento privada, sera tambem baixo.

As exportacoes de bens e servicos neste modelo so e' dependente da taxa de cambio dollar face ao FCA. Como ja referido nos meus artigos anteriores a determinacao das taxas de cambio nao esta sob controle do governo. No entanto pode-se ler; uma desvalorizacao (unitaria) do CFA (como medida de competitividade), as exportacoes de bens e servicos aumentam 135 milhoes de CFA e reduz as importacoes em 13.5 milhoes de CFA.

No **mercado monetario**, os dados existentes nao permitem produzir com precisao o comportamento da procura de moeda por transacao, por especulacao ou movimentos de capitais com flutuacoes das taxas de juros.

O modelo permite determinar os equilibrios nos mercados bens e servicos, monetario e equilibrio externo utilizando os instrumentos como variaveis exogenas com objectivo de prever as variaveis endogenas(incognitas) ou usar instrumentos como variaveis endogenas e objectivo como variaveis exogenas, logo conhecidas.

“A² politica economica defronta-se quase sempre com situacoes em que o numero de instrumentos e' inferior ao numero de objectivos, sendo portanto impossivel alcancar todos os valores ideais destes ultimos. Uma resposta possivel a este problema consiste em classificar os objectivos em principais e secundarios, visando a politica economica somente a prossecucao dos primeiros (o que designamos por forma de utilizacao mista de modelos). Uma outra abordagem, dita de metas flexiveis, utiliza os instrumentos disponiveis de forma a que a economia se aproxima dos valores ideais de todas as

² Barro Gordon

variáveis objectivo, aceitando, em contrapartida, que nenhum desses valores ideias seja exactamente atingido”.

Orcamento Geral do Estado da Guine-Bissau para 2020/2021 preve dotar para:

- Despesa Publica (G) = 147000 milhoes de CFA
- Investimento Publico (I) = 61000 milhoes de CFA

Somando a estes dados orçamental, adiminto que:

- Oferta de Moeda (K) = 359897 milhoes CFA
- Taxa de Cambio r = 596.14 milhoes CFA
- Transferencias externas (TRE) = 15438 valor de 2018

Utilizacao previsional do modelo

Resultados esperados	milhoes CFA
PIB (Y)	788756
Taxa de juro (i)	6.99%
Balanca de pagamentos (B)	-31445
Impostos (T)	96483
Rendimento disponivel (Yd)	707710
Consumo privado	658202
Investiment (I)	60969
Importacoes (M)	251932
Exportacoes (X)	174517
Balanca financeira (H)	30532

OGE da Guine-Bissau web site Ministerio das Financas

Monitoragem de conjuntura	milhoes CFA
Saldo orçamental (T - G)	-50517
Saldo externo (B)	-31445
Balança bens e serv. (X-M)	-77415
Peso do saldo orçamental no PIB (T - G) / Y	-6.40%
Peso do saldo externo no PIB (B / Y)	-3.99%
Grau de Cobertura (X/M)	69.27%

Podemos comparar os dados da previsao para 2020/21 com os de 2018

Resultados esperados	milhoes CFA	Val. de 2018 FMI milhoes CFA
PIB (Y)	788756	793129
Consumo Publico (G)	147000	78514
Impostos (T)	96483	71221
Rendimento disponivel (Yd)	707710	737347
Consumo privado	658202	687730
Investiment (I)	60969	81478
Importacoes (M)	251932	259993
Exportacoes (X)	174517	205400

O produto (PIB) da previsao e' inferior ao observado no ano 2018. Porque? A resposta esta na reducao do investimento, no consumo privado, nas exportacoes nao obstante o consumo publico quase duplicar e reducao das importacoes.

A monitoragem de conjuntura mostra o **saldo orcamental** deficitario em 50517 milhoes de CFA o que corresponde 6.40% do PIB, o **saldo da balanca de bens e servicos** tambem deficitaria em 77415 milhoes de CFA. O peso das exportacoes sobre as importacoes, **grau de cobertura**, e' de 69.27%.

Tudo o que foi levado em conta na previsao anterior tem como pressupostos o normal funcionamento da economia Guineense ou seja:

- Sem covid-19
- Sem alteracao de ordem politico ou military
- Sem restricoes das relacoes economicas internacionais

Os efeitos de Covid-19

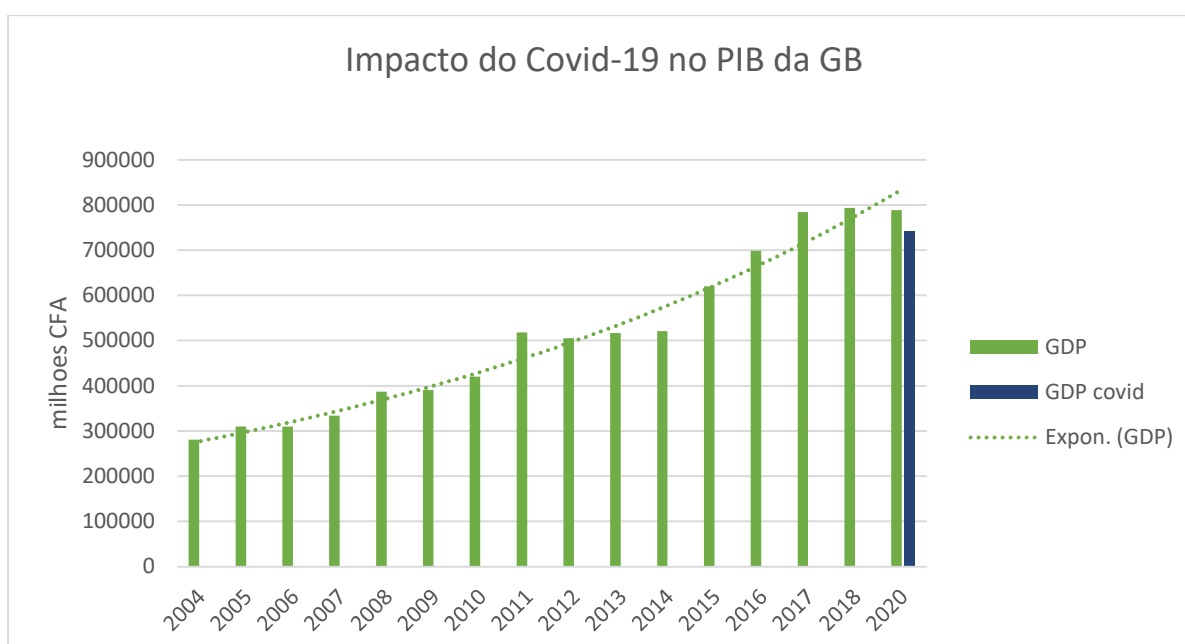
Como nao se pode estar indiferente aos constrangimentos economicos global devido a pandemia, um outro cenario e' possivel desenhar. Admitindo que as exportacoes de caju no ano 2020 nao atingira os niveis desejados (uma quebra de 10,7%). Com isso, a contracao do Produto Interno Bruto (PIB) da Guine-Bissau sera 6% mantendo toda a politica orcamental prevista para o ano 2020-2021, temos:

Cenário de Covid-19 com PIB (-6%)	Impacto Covid	Sem Covid
PIB (Y)	741430	788756
Consumo privado	621496	658202
Investiment (I)	60969	60969
Exportacoes (X)	155809	174517
Importacoes (M)	236770	251932
Rendimento disponivel (Yd)	668241	707710
Impostos (T)	88627	96483
H	30532	30532
K	342249	359897
r	574	596
Consumo Publico (G)	139927	147000

Monitoragem de Conjuntura	Impacto Covid	Sem Covid
Saldo orçamental (T - G)	-51299	-50517
Saldo externo (B)	-34990	-31445
Balança bens e serv. (X-M)	-80960	-77415
Peso do saldo orçamental no PIB (T - G) / Y	-6.92%	-6.40%
Peso do saldo externo no PIB (B / Y)	-4.72%	-3.99%
Grau de Cobertura (X/M)	65.81%	69.27%

Os valores nao percentuais sao em milhoes de francos CFA

Uma reducao do PIB em 6% em relacao ao produto da previsao orcamental, tera um valor de 741430 milhoes CFA contra 788756 milhoes de franco CFA. Os quadros anteriores com os resultados dos dois cenarios ilustram comparacoes possiveis.



A economia Guineense sofrera com pandemia mas nao de forma dramatica devido a sua estrutura produtiva ligada fortemente na exportacao de caju, portanto do sector primario, ainda com uma procura internacional. Havendo condicoes de exportar todo o stock de caju neste ano 2020 ou ainda se a taxa de cambio vier a ser favoravel i.e superar a taxa do equilibrio, o PIB ate' podera seguir a sua tendencia normal.

Tambem os produtos importados serao mais caros devido a inflacao nos paises de origem, neste caso UE e podera agravar se ocorrer uma desvalorizacao do CFA, apesar de favorecer as exportacoes.

Uma dotacao forte no Investimento Publico do apoio as infraestruturas produtivas como a agricultura, rodovias e telecomunicacoes levaria as importacoes de bens do sector primario a niveis desejado do equilibrio externo no curto prazo. Produzir, industrializar para substituir importacoes de bens do sector primario que pesa muito no saldo da balanca de pagamento

O governo esta' atender as nessesidades no sector de Saude e Educacao, sectores impulsionadores do desenvolvimento no longo prazo, essa politica deve ser aplaudida e apoiada. A politica Orcamental e' um instrumento sob controle do governo para afectar um ou mais objectivos macroeconomicos como vimos nas simulacoes, aqui neste documento.

Existem difilcudades generalizadas no quotidiano do cidadao Guineese que so' a paz, a reconciliacao e acima de tudo paciencia resolve o problema. O fruto daquilo que se planta hoje, leva o seu o tempo para colher.

Ussumane Seidi

Leeds, 27/8/2020

UK